

RESUMO SIMPLES - EIXO 2: SAÚDE COLETIVA, POLÍTICAS PÚBLICAS E
PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES EM SAÚDE

**EXPERIÊNCIA TRANSCULTURAL NA CONDUÇÃO DE AULA SOBRE
REVISÃO INTEGRATIVA NO CHILE**

Antonia Bruna Do Nascimento Sousa (brunasousa1193@gmail.com)

Dara Cesario (daracesario2011@gmail.com)

Angélica María Rojas Cornejo (angelica.verdugo@usach.cl)

Simone De Sousa Paiva (simone.desousa@usach.cl)

Natalie A. Garrido Bahamondes (ngarridob@ucm.cl)

Livia Moreira (livia@unilab.edu.br)

A internacionalização do ensino em saúde tem se consolidado como estratégia essencial para o fortalecimento da formação acadêmica e científica, promovendo a circulação de saberes e a construção de práticas pedagógicas mais contextualizadas e inclusivas. No campo da enfermagem, experiências transculturais de ensino favorecem o desenvolvimento de competências críticas, comunicacionais e metodológicas, especialmente no que se refere à produção e utilização de evidências científicas. O presente estudo teve como objetivo relatar a experiência transcultural na condução de uma aula sobre revisão

integrativa da literatura em uma instituição de ensino superior no Chile. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por discente de pós-graduação em enfermagem durante mobilidade acadêmica internacional. A atividade foi desenvolvida em língua espanhola, com abordagem teórico-prática, contemplando os fundamentos conceituais da revisão integrativa, suas etapas metodológicas e estratégias de busca, seleção e síntese de evidências, com apoio de recursos didáticos interativos e problematizadores. Durante a condução da aula, evidenciou-se a necessidade de adaptações linguísticas, pedagógicas e culturais, considerando diferenças nos referenciais metodológicos e nas dinâmicas de ensino-aprendizagem entre os contextos envolvidos. Observou-se elevada participação dos estudantes, com engajamento nas discussões e interesse na aplicação do método em seus projetos de pesquisa. A experiência contribuiu para o aprimoramento das habilidades de comunicação científica em língua estrangeira, além de fortalecer a capacidade de mediação intercultural no processo educativo. Conclui-se que a vivência transcultural no ensino da revisão integrativa potencializa a formação acadêmica crítica e reflexiva, reforça os processos de internacionalização e amplia as possibilidades de construção compartilhada do conhecimento em saúde.

Palavras-chave: educação em enfermagem; internacionalização; revisão integrativa; pesquisa em enfermagem; ensino.